

Declarações de ministro do Trabalho não correspondem aos fatos reais

O governo golpista de Temer continua a mostrar seu desprezo pelos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil. Sem qualquer compromisso, os golpistas entregaram o Ministério do Trabalho para o PTB de Roberto Jeferson que segundo a polícia federal transformou a instituição em um balcão de negócios. Primeiro tentou emplacar sua filha a todo custo como ministra do Trabalho e Emprego. Como as entidades representativas dos trabalhadores protestaram vigorosamente contra a posse de uma pessoa condenada pela Justiça do trabalho, o governo recuou da nomeação e o PTB acabou por indicar Helton Yomura para o cargo.

Bastaram algumas semanas no cargo para a PF encontrar inúmeras irregularidades na gestão a ponto do Supremo Tribunal Federal – STF determinar o afastamento do Ministro Helton Yomura por conta de fraudes em

registros sindicais. Na ocasião, os agentes da polícia federal também cumpriram mandados de busca e apreensão na casa de Yomura e no gabinete do deputado federal Nelson Marquzelli (PTB-SP). O afastamento do ministro e as buscas foram pedidos pela Polícia Federal e autorizados pelo ministro Edson Fachin, relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF).

Reafirmando a falta de compromisso com os trabalhadores, o PTB voltou a indicar e o governo aceitou um postulante autuado por irregularidades trabalhistas para ser Ministro do Trabalho. Mostrando completa falta de respeito à institui-

O NOVO MINISTRO DO TRABALHO É EXPERIENTE NO ASSUNTO!



ção e desprezo aos trabalhadores que a compõem, o ministro Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello ainda teve a cara de pau de dizer que os fiscais “erraram” e que ele sofre perseguição política.

Mais uma vez as Entidades de trabalhadores reagem e emitem nota de repúdio contra declarações do ministro do Trabalho.

VEJA A NOTA:

“Ministro faz ameaça à Auditoria-Fiscal do Trabalho e provoca reação de entidades sindicais e instituições parceiras

O Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho - Sinait, entidades sindicais e instituições parceiras da Auditoria-Fiscal do Trabalho repudiam as declarações do ministro do Trabalho, Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello, concedidas em entrevista publicada no jornal Folha de São Paulo nesta quarta-feira, 25 de julho. O ministro, que teve uma fazenda fiscaliza-

da em três ocasiões e foi autuado por irregularidades trabalhistas, afirma ter sofrido perseguição política e que a fiscalização errou. No entanto, não apresenta provas, pagou as multas decorrentes das autuações e não exerceu seu legítimo direito de defesa. Além disso, na entrevista, ameaça “desmoralizar a Auditoria-Fiscal do Trabalho”. Revela incoerência ao atacar o próprio corpo funcional da Pasta sob seu comando.

A Auditoria-Fiscal do Trabalho é respeitada no Brasil e no

exterior por boas práticas, com atuação pautada pela legislação trabalhista e pela Constituição Federal. A classe trabalhadora reconhece nos Auditores-Fiscais do Trabalho guardiães da lei, promotores de justiça social e equilíbrio nas relações de trabalho.

Por isso, declaram seu apoio ao Sinait e aos Auditores-Fiscais do Trabalho de todo o país, repudiando as tentativas de desqualificação de seu trabalho por parte do ministro Caio Luiz de Almeida Vieira de Mello. Brasília-DF, 26 de julho de 2018.



Valorize o que você tem

Autor desconhecido

Certo dia o dono de um pequeno comércio, amigo do poeta Olavo Bilac (1865-1918), uma das maiores figuras do parnasianismo brasileiro, abordou-o na rua:

– Senhor Bilac, preciso vender meu sítio, aquele que o senhor conhece tão bem. Será que poderia redigir um anúncio para o jornal?

Bilac apanhou o papel e escreveu:

“Vende-se encantadora propriedade, onde cantam os pássaros ao amanhecer no extenso arvoredo, cortada por cristalinas e marejantes águas de um ribeirão. A casa banhada pelo sol nascente oferece a sombra tranquila das tardes na varanda”.

Meses depois, Bilac voltou a encontrar o homem e perguntou se havia vendido o sítio.

– Nem pensei mais nisso, respondeu ele. – Quando li o anúncio per-

cebi a maravilha que tinha. Às vezes desprezamos as coisas boas que possuímos e vamos atrás da miragem de falsos tesouros.

Olhe em sua volta, valorize o que tem, as pessoas amadas, os amigos com os quais pode de fato contar, o conhecimento que adquiriu, sua boa saúde e as belezas da vida, que são verdadeiramente seu mais precioso tesouro.

Fonte: motivacaoefoco.com.br

Lições dos gansos

Autor desconhecido

Quando um ganso bate as asas, cria um “vácuo” para o pássaro seguinte. Voando numa formação em “V” o bando inteiro tem o seu desempenho 71% melhor do que se a ave voasse sozinha.

Lição: Pessoas que compartilham uma direção comum e senso de comunidade podem atingir seus objetivos mais rápido e facilmente, pois estão contando com ajuda de outros.

Sempre que um ganso sai de formação, sente subitamente a resistência por tentar voar sozinho e rapidamente retorna ao

grupo, aproveitando a “aspiração” da ave imediatamente a sua frente.

Lição: Se tivermos sensibilidade, aceitaremos a ajuda dos colegas e seremos prestativos com os demais.

Quando o ganso líder se cansa, muda para o final da formação e outro assume seu lugar, ocupando a posição dianteira.

Lição: É preciso acontecer um revezamento das tarefas e compartilhar a liderança. As pessoas, assim como os gansos, são interdependentes.

Os gansos de trás, na for-

mação, grasnam para incentivar e encorajar os da frente a aumentar a velocidade.

Lição: Precisamos assegurar que nossas palavras sejam de incentivo e não desestímulo.

Quando um ganso fica doente, ferido ou é abatido, dois gansos saem da formação e seguem para ajudá-lo e protegê-lo. Ficam com ele até que esteja apto a voar de novo ou morra. Só assim eles retomam o procedimento normal, com outra formação, ou vão atrás do bando.

Fonte: motivacaoefoco.com.br

10 DE AGOSTO

DIA DO BASTA!

DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO
E DE MANIFESTAÇÕES